

Por Rejane Rejo Tamoto



Com uma sociedade demograficamente mais longeva, é preciso que as pessoas adotem uma nova mentalidade e estilo de vida, diferentes dos propagados pela aposentadoria tradicional. Os insights nessa direção foram abordados por Ricardo Oliveira Neves, Consultor e Autor do livro “A Nova Longevidade: Reinventando a Aposentadoria”, tema de sua palestra no 45º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Este é o maior evento mundial do setor de previdência privada.

O painel foi moderado por Marco Aurélio da Cunha Monteiro Viana, Diretor de Seguridade da Petros, que destacou a importância do tema para os fundos de pensão. Ele também disse que a entidade está criando uma universidade corporativa para trazer esse conhecimento, tanto para quem está na jornada de acumulação de capital para a aposentadoria, quanto para aqueles que se preparam para a vida pós-emprego.

Neves contextualizou que o envelhecimento tende a ser postergado para os 80 anos – e não mais aos 60 anos. Com isso, a idade dos 50 anos passa a ser o ponto de entrada da segunda metade da vida adulta, em uma referência a uma nova adolescência, que requer um processo de redefinição da carreira e da própria vida.

Ele explorou como essa mudança de mentalidade está transformando o trabalho, a educação e os estilos de vida na perspectiva da nova longevidade, na qual a aposentadoria vai se transformar em um novo projeto de vida no lugar de ser o último capítulo.

“Viver até os 100 anos é uma realidade tácita, que começa a se tornar explícita”, afirmou. Neves compartilhou sua própria experiência e dados de uma pesquisa que revela uma verdade inconveniente sobre a aposentadoria: ela não faz bem à saúde e acelera o envelhecimento mais do que o processo natural.

Sua pesquisa, baseada em estudos com pessoas da geração baby boomers, revela que a aposentadoria passa por quatro fases: a primeira é a da liberdade e férias, que é seguida a uma segunda fase de perdas – de identidade, de propósito, de relacionamentos e de prestígio. Os efeitos negativos passam pelos “Ds”, como depressão, declínio ou até divórcio.

“Muitos aposentados ficam estagnados nesta fase, enquanto alguns conseguem se reinventar, passando para a terceira fase, que é a de experimentação, com novos hobbies ou cursos. A quarta fase é atingida por poucos: a fase da descoberta de um novo propósito, que traz a verdadeira felicidade”, explicou.

O palestrante também explicou que o cérebro continua capaz de se reconfigurar e de aprender coisas novas mesmo em idades avançadas. Disse que isso gera um “recabeamento” e aumenta a vitalidade cognitiva. Por isso, ele recomendou a importância de algumas atitudes diante do envelhecimento: “Ser positivo e engajado em novos aprendizados é fundamental para manter a cognição saudável e viver com mais felicidade.”

Durante a palestra, também explorou as implicações econômicas da longevidade, como o impacto nas empresas e nas políticas de aposentadoria. Neves mencionou que, enquanto nos Estados Unidos uma pessoa é considerada “velha” para ser contratada aos 58 anos, a ciência e a demografia mostram que a expectativa de vida está aumentando, e muitos precisarão trabalhar até os 70 ou 80 anos. Exemplos de artistas como Mick Jagger e Madonna, que continuam ativos após os 60, ilustram essa realidade.

À frente da Organização Não-Governamental (ONG) 50Plus Chapter, Neves terminou a palestra com

uma reflexão sobre como a nova longevidade exige uma transformação no modo como se encara a vida, o trabalho e a aposentadoria, e convidou todos a repensarem suas perspectivas e se prepararem para um futuro mais longo e ativo.

Sobre o 45º CBPP - Realizado nos dias 16, 17 e 18 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, o congresso conta com uma rica programação, trazendo temas, palestras e provocações que visam despertar ideias inovadoras e ajudar a superar os desafios do mercado na atualidade.

[Clique aqui](#) para mais informações.

O 45º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: Evertec + Siquia, Itajubá Investimentos AI. Patrocínio Ouro: Aditus, Aon, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Galápagos Capital, Genial Investimentos, HMC Capital, Itaú Investidores Institucionais, MAG Seguros, Safra, Santander Asset Management, Spectra Investments, SulAmérica Investimentos, XP. Patrocínio Prata: ASA, AZ Quest, Fator Seguradora, Mapfre Investimentos, MarketAxess, Matera, Navi Capital, PFM Consultoria e Sistemas, Principal Asset Management, Trígono Capital, Velt Partners, Vinci Partners. Patrocínio Bronze: Anbima, Apoena, Carbyne Investimentos, Consepro, Constância Investimentos, Maps + Data A, Fram Capital, HSI, Inter, Investira, Marsche, Mestra Informática, Mirae Asset, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital Management, Porto Asset, PRI, PRP Soluções Contábeis, Real Investor, Rev Corretora de Seguros, RJI Investimentos, Tivio Capital, Wedan.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 17.10.2024.